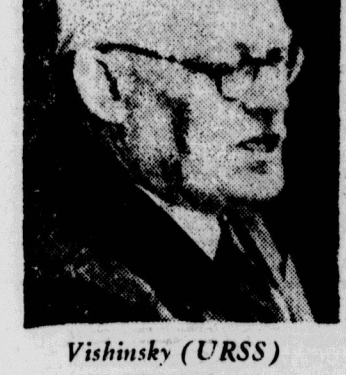


EXIGEM OS EE. UU. A LIVRE NAVEGAÇÃO NO DANUBIO

Asseverou o delegado norte-americano que a proposta soviética colocará todo o trânsito nos 2.800 quilômetros do rio, sob exclusivo controle da Europa Oriental



BELGRADO, 5 (A. P.) — Os Estados Unidos acusaram a Rússia de tentar obter o controle da navegação no Danúbio. Um porta-voz norte-americano pediu proteção para os interesses do comércio nos países não comunistas.

O embaixador Cavendish Cannon, chefe da delegação dos Estados Unidos, declarou aos representantes das 11 nações que participam aqui da Conferência do Danúbio, que a proposta da Rússia para o controle do rio "é inadequada para assegurar a liberdade de navegação que todos os defensores".

Asseverou que a proposta soviética, oficialmente apresentada à conferência, colocaria toda a navegação nas 1800 milhas do Danúbio, sob exclusivo controle da Europa Oriental e não daria "o direito dos navios de todas as nações para operar no Danúbio".

PARTICIPAÇÃO DA O. N. U.

Lamentou a ausência de observadores das Nações Unidas, na Conferência, como consequência de objeções apresentadas pela Rússia, e declarou que os futuros descendentes deviam ser entregues à organização internacional para que esta lhes desse solução.

Cannon disse que qualquer nova convenção do Danúbio "deveria incluir não somente a necessária declaração de navegação livre e aberta, mas, o que era sobretudo importante, ter uma cláusula para realização desse objetivo".

Acreditou que deviam ser dados a todas as nações direitos iguais de acesso aos portos, e facilidades a todos os navios mercantes, sem requisitos que viessem a limitar o uso do rio por certas nações privilegiadas.

CONTROLE INTERNACIONAL

BELGRADO, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos propuseram o estabelecimento de uma comissão internacional para reger a navegação no Danúbio, composta da Áustria, Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria, Rumania, Ucrânia, União Soviética e Iugoslávia, além da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos. A Alemanha passaria eventualmente a integrar a Comissão.

O embaixador norte-americano Cavendish-Cannon apresentou um projeto de convenção sobre a navegação na vital artéria fluvial europeia, depois de pronunciar longo discurso. O projeto contrasta no desenvolvimento com o apresentado pelos russos, no qual são excluídos da participação

os países não banhados pelo rio. Os Estados Unidos propuseram também que se permitia a presença de representantes das Nações Unidas, nas reuniões da comissão do Danúbio, como observadores. A Rússia se negou a permitir que assistissem à conferência observadores de outras nações.

"A comissão do Danúbio deverá estabelecer ligação com o organismo competente da ONU e trocar informações e documentos com a ONU para fomentar o bem estar econômico e relações pacíficas no Danúbio em harmonia com a Carta da organização mundial", Cannon criticou "projeto de convenção russo, muito especialmente por não se ter incluído nele a Austrália, como membro da projetada comissão, nem a participação eventual da Alemanha".

POSIÇÃO FRANCESA

BELGRADO, 5 (AFP) — O sr. Adrien Thierry refutou, hoje, perante a Conferência, a tese soviética que tende a provar que todos os atos anteriores relativos ao Danúbio, e notadamente a convenção de 1921, teriam sido anulados em consequência de atos de violação e outros.

(Continua na 3ª pag.)



TRUMAN ADMITE UM ACORDO SOBRE A ALEMANHA

FORA DA LEI AS ARMAS ATÔMICAS

Esperança manifestada pelo presidente Truman à imprensa

CONTROLE DO SEGREDO ATÔMICO NOS EE. UU.

"Existe na Itália o perigo de um golpe comunista"

Revelação feita ao Senado pelo ministro Scelba — Greves de agricultores



Contraria a URSS à formação de um governo em separado

Não será substituído o general Clay no governo militar de Berlim — Plano para nova reunião das 4 potências

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — Por motivo do terceiro aniversário do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima, o presidente Truman, que deu a ordem de empregar a bomba, hoje, sua primeira esperança de que não precisaria mais dar semelhante ordem e que as armas atômicas poderiam ser colocadas fora da lei.

O presidente se mostrou reservado a respeito da eventual evolução das conversações em curso em Moscou, mas indicou que esperava que as mesmas fossem frutuosas. Truman acrescentou que tinha a intenção de conferenciar, talvez hoje ainda, a esse respeito com o secretário de Estado, Marshall.

ROMA, 5 (AFP) — "Existe na Itália o perigo permanente da insurreição comunista", declarou o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, em discurso proferido no Senado como resposta à interpelação do senador comunista Terracini. Este senador tinha dado um prazo a Scelba para apresentar provas da acusação que formulara contra o Partido Comunista, no transcurso de entrevistas a uma agência estrangeira, segundo a qual o partido tinha preparado um plano insurrecional.

Revelou o ministro do Interior que durante a greve geral realizada em consequência do atentado contra Togliatti, um Comitê insurrecional havia transmitido um comunicado pelo rádio a tomada de Piombino e diários de ordem às autoridades militares. Declarou Scelba que esses fatos provam a existência de um plano comunista de insurreição geral com todos os elementos necessários para o sucesso e outros recursos.

Dirigindo-se aos comunistas, Scelba lhes fez uma advertência contra qualquer ação ilegal, salientando que o combate à democracia seria fazer o jogo do fascismo e da ditadura.

DATA NACIONAL DE ISRAEL — Figuras proeminentes de Israel assistem à grande parada militar comemorativa do "Dia Nacional", em Tel Aviv. Capital do novo Estado judeu. A data coincide com o aniversário de morte de Theodor Herzl, fundador do moderno sionismo. Vem-se, da esquerda para a direita, o ministro das Finanças, Kaplan; o primeiro ministro Ben Gurion; o general Jacob Dori, chefe do Estado-Maior das forças judaicas, e, sem paletó, o ministro do Trabalho, Ben-Zur.

WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente Truman declarou hoje que espera uma solução satisfatória das divergências entre as potências ocidentais e a União Soviética a respeito da Alemanha.

Fez Truman tal comentário quando de uma entrevista com a imprensa realizada hoje na Casa Branca. No entanto, negou-se a fazer qualquer prognóstico sobre a data em que poderia se anunciar os resultados das discussões entre os enviados diplomáticos ocidentais e Stálin, em Moscou.

Desmentiu categoricamente uma informação publicada num jornal de Berlim de que o general Lucius Clay seria substituído no governo militar americano por um funcionário que responderia de suas funções perante o Departamento de Estado. "Isso não é verdade", disse Truman.

RESERVAS DE BOMBAS

WASHINGTON, 5 (AFP) — Embora todos os assuntos estejam envolvidos no maior segredo, o problema do controle e da responsabilidade dos "stocks" de bombas atômicas nos Estados Unidos, parece ter chegado a um compromisso, pelo menos provisório, a acreditar-se nos especialistas civis e militares os quais asseguram existir mutuamente a maior confiança.

Sabe-se que a lei americana confiou, depois da guerra, o controle e a guarda dos "stocks" de bombas existentes nos Estados Unidos, à "Comissão Americana de Energia Atômica", isto é, um organismo exclusivamente civil, o que marcou em toda uma importante vitória moral dos cientistas americanos em questões atômicas, os quais viram assim triunfar seus escrúpulos.

OPINIÃO DOS MILITARES

Sabe-se, igualmente, que os militares americanos jamais ficaram satisfeitos com essa solução. Conhecendo os escrúpulos dos cientistas e sensíveis ao fato de que muitos deles manifestaram desaprovção da política externa americana, ou foram mesmo suspeitados de aprovar secretamente a política externa russa, os militares objetaram, desde o início que:

- 1) Não estavam certos de terem assegurado acesso imediato e sem obstáculos a bomba atômica, em caso de necessidade;
- 2) Não estavam certos de que a bomba atômica poderia ser utilizada em "revanche", sem demora alguma.

4) Que as formalidades administrativas da passagem da bomba, da autoridade civil para a autoridade militar, poderiam igualmente ser causa de retardamento perigoso em caso de necessidade.

TRUMAN DECIDIRÁ

A arbitragem suprema na matéria repousa nas mãos do presidente, nos termos da lei sobre energia atômica, de 1946. Embora o segredo esteja estritamente guardado, parece que essa discreta querela foi recentemente levada ao presidente.

Pergunta-se se a expressão de certeza da boa cooperação entre civis e militares a respeito, expressão muito recente, provém de uma diretiva verbal de Truman, ou de um compromisso realmente atingido entre o alto comando americano e a Comissão de Energia Atômica.

Aliás, o controle sobre o "stock" de bombas poderia permanecer absolutamente secreto. Recentemente, o sr. David Lilienthal, presidente da Comissão, recusou dizer se as bombas encontravam-se ou não em mãos dos militares. De seu lado, os cientistas atômicos continuam hostis a esse segredo e opinam que seria mais realista deixar a opinião pública sobre esta questão mantida a par das possíveis controvérsias entre civis e militares, a respeito.

"Só na cabeça de Mundt é que existem rédes de espionagem"

Truman criticou a comissão da Câmara de Investigação das Atividades Anti-Americanas — Os EE. UU. teriam enviado, em 1943, à U. Soviética materiais para produção da bomba atômica

WASHINGTON, 5 (George Reed, U. P.) — O presidente do sub-comitê da Câmara dos Representantes de Investigação das Atividades Anti-Americanas, John McDowell, republicano, afirmou que os Estados Unidos haviam enviado materiais para a produção da bomba atômica para a Rússia em 1943, depois que agentes soviéticos exerceram "enorme pressão" sobre o governo de Truman.

Segundo McDowell, os materiais enviados à Rússia consistiam de água-pesada e duas remessas de um composto de urânio, uma de trezentas libras e outra de mil libras. Acrescentou que os materiais foram transportados secretamente por via aérea de "pequeno aeródromo desconhecido nos Estados Unidos".

McDowell disse que a pressão soviética foi exercida sobre o governo norte-americano em todos os aspectos de audiências secretas realizadas nos últimos meses, acrescentando que os dados procediam de "alguns dos mais responsáveis cidadãos dos Estados Unidos e que as remessas foram feitas nos momentos culminantes das investigações atômicas em 1943".

Hiss, sob juramento refutou tal acusação e afirmou que não conhecia Mundt. Disse que nunca havia sido comunista, nem seguido as diretrizes comunistas. Hiss foi um dos organizadores das Nações Unidas, sendo atualmente presidente da Fundação Carnegie Pro-Faz Internacional.

O advogado do Comitê de Investigação Parlamentar declarou posteriormente que existia uma contradição nas declarações de Chambers e Alger Hiss.

FECHOU DEVIDO À PENÚRIA DE AÇO

DETROIT, 5 (A. F. P.) — A Packard Motor Car Company fechará amanhã, sexta-feira, a sua oficina e montagem, durante uma semana, devido à penúria de aço.

Com essa medida, cerca de 5.000 operários ficarão sem trabalho.

GREVE

ROMA, 5 (AFP) — Os operários agrícolas de toda a Itália suspenderam o trabalho no dia 21 do corrente como protesto contra a atitude do governo em face das suas reivindicações, que até agora não foram atendidas.

PRISÕES

ROMA, 5 (AFP) — A polícia prendeu os implicados no lançamento de uma granada contra uma procissão perto de Magenta. Em consequência do atentado, ficaram feridos cerca de 30 pessoas.

Trata-se — segundo declara a polícia — de seis operários que reconheceram plenamente sua participação no atentado, cuja finalidade seria a de caráter político. O órgão comunista "Unità" afirma que um dos culpados é um anarquista, antigo membro dos grupos de choque fascistas.

FEDERALISTAS

ROMA, 5 (AFP) — Os grupos federalistas constituintes da Câmara e do Senado italiano, já ouviram até agora perto de trezentas adesões de parlamentares pertencentes aos diversos partidos.

USANDO A BOMBA ATÔMICA

Os Estados Unidos utilizam, em vez de água-pesada, em suas pilhas atômicas, porém durante a guerra passaram a fazer experiências com água-pesada produzida na Noruega.

McDowell declarou também que seu sub-comitê havia sabido que a infiltração comunista era "profunda" no Departamento de Estado, Departamento do Tesouro, Junta de Produção Belica e até no Centro de Serviços Estratégicos.

Após declarações de McDowell, prestou depoimento Alger Hiss, ex-funcionário do Departamento de Estado, que há dois dias foi acusado pelo ex-comunista Whittaker Chambers, atualmente um dos diretores do "Time", de haver dirigido uma célula comunista nos Estados Unidos.

Hiss, sob juramento refutou tal acusação e afirmou que não conhecia Mundt. Disse que nunca havia sido comunista, nem seguido as diretrizes comunistas.

(Continua na 4ª página)

CONVERSACÕES DE MOSCÚ

MOSCÚ, 5 (R.) — Cristalizase a opinião entre os círculos bem informados desta capital de que a União Soviética durante as negociações sobre a situação em Berlim, insistirá para que as potências ocidentais abandonem seus planos para a formação de um governo em separado para a Alemanha ocidental.

Tais planos, de acordo com o ponto de vista do governo soviético, resultariam na divisão completa da Alemanha e, portanto, constituem uma violação dos acordos de Potsdam.

A União Soviética, ao que se informa nesta capital, jamais aceitará a formação de um governo em separado para a Alemanha ocidental.

REESTRUTURA-SE A SUPERFÍCIE POLÍTICA DO ANTI-29 DE OUTUBRO

Como no famoso "Cliveden Set" de Lady Astor, volta-se a conspirar, sob inspiração de Agamenon Magalhães, na residência do conego Olimpio de Melo

Desfechada a campanha pela sucessão presidencial, os mais singulares movimentos políticos estão em curso. A luta está aberta mais uma vez, em torno de pessoas e grupos. Os partidos nacionais, com a sua magra experiência de regime de exceção, buscam modificar o sentido político nacional. Estamos nos restaurando de uma longa ditadura, em consequência de uma revolução branca e parcial. A democracia eliminou a natureza, mas não o regime de exceção, mas na sua corrente embargaram todos os detritos do Estado Novo.

Que demonstram, com efeito as primeiras escaramuças da sucessão? Demonstram que a corrente estadonovista procura estruturar-se. A superfície política do anti-29 de outubro está procurando cimentar as suas brechas; a imprensa estadonovista está crescendo nesta capital e a propaganda falada e escrita reorganiza-se nos Estados.

Os adversários do regime instaurado procuram, sagazmente, ferir nos seus pontos vitais. De que resultou a queda da Ditadura? De um desejo das forças armadas. As eleições presidenciais de 45 só se tornaram possíveis porque as mesmas competiram do militares. As forças militares, unidas, tornaram possível o tardio milagre de retorno à liberdade política. No entanto, devido a fatores variados e complexos, inclusive uma grande desorientação no domínio partidário, os redutos ditatoriais continuaram vivos. Vivos e atuantes. A sua tarefa possui quase todos os contornos de um movimento de "underground" extremista.

Os mais destacados líderes do Estado Novo estão enquistados no partido majoritário. Na sua recente convenção, todos eles foram reeleitos para os cargos de mando, não excluindo naturalmente o sr. Agamenon Magalhães. O gal. Dutra tem procurado extinguir o que queramos do seu governo e, em razão de sua atitude, surgiram as crises no partido majoritário. Alguns dos seus elementos de proa, contudo, não desanimaram. (Continua na 6ª página)

APROVADO O EMPRÉSTIMO NORTE-AMERICANO À ONU

WASHINGTON, 5 (AFP) — Em menos de uma hora, a Câmara dos Representantes aprovou a medida que lhe tinha pedido sua Comissão dos Assuntos Estrangeiros, relativa ao empréstimo de 65 milhões de dólares à ONU, para a construção da sede permanente em Nova York. Assim, pelo menos uma das medidas solicitadas por Truman, já se acha travada em fatos.

O representante Smith, de Ohio, e outros parlamentares, em vão fizeram alguns vivos ataques contra esse projeto de lei. Para eles, a construção da sede das Nações Unidas, em Nova York, significaria dar carta branca aos comunistas que se infiltram nos Estados Unidos, sob a capa da ONU.

Smith chegou mesmo a repetir que o secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, era comunista notório, colocado nesse posto por Stálin. Seus argumentos foram expostos em vão, e após um vigoroso apelo do representante Eaton, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara, esta última votou por aclamação o empréstimo de 65 milhões.

GRANDE SATISFAÇÃO

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — Personalidades responsáveis do secretariado da ONU expressaram hoje grande satisfação com a votação, na Câmara dos Representantes, do empréstimo de 65 milhões de dólares para a construção da sede permanente das Nações Unidas em Nova York. — Podemos desde agora começar a pôr nossos planos em execução — declarou o secretário geral adjunto, sr. Byron Price. A menos que ocorram acontecimentos sensacionais, como a considerável intensificação da "caça ao espião" pelos meios governamentais dos Estados Unidos, os observadores da ONU opinam que a decisão do Congresso americano mata no nascedouro a tentativa de certas delegações de transferir a ONU para a Europa.

Propõem os judeus convocar uma conferência para a paz

TEL-AVIV, 5 (UP) — O ministro Exterior do Israel, Moshe Shertok, pediu ao conde Bernadotte, mediador da ONU na Palestina, que procure convocar uma conferência de paz com a participação de árabes e judeus.

Shertok disse ao conde que o governo israelita deseja sentar-se em mesa redonda com os líderes árabes para procurar uma solução das suas divergências. A proposta de paz do Israel foi anunciada depois de uma conferência de três horas no Ministério do Exterior israelita, entre Shertok e o mediador.

Além da sua entrevista com o ministro, Bernadotte achou-se em Tel-Aviv ouvindo os observadores das Nações Unidas sobre as denúncias de violação da trégua, apresentadas por judeus e árabes. Os observadores estão a ponto de terminar as suas excursões de inspeção por toda a Terra Santa.

Shertok tratou também de planos propostos para a desmilitarização de Jerusalém. O conde avisou-se antes com Abdul Aziz, secretário geral da Liga Árabe, discutindo com ele o problema dos refugiados árabes. Fontes informadas dizem que Azzam declarou a Bernadotte que os árabes não tolerarão por mais tempo a situação atual dos refugiados árabes.

DISPOSTOS A QUALQUER ACORDO

AMMAN, Transjordânia, 5 (AP) — O rei Abdullah, da Transjordânia, falando sobre a situação geral na Palestina, disse que "as Nações Árabes não excluem a possibilidade de qualquer acordo que assegure a Justiça e evite o derramamento desnecessário de sangue".

Referindo-se ao conde Bernadotte, disse que "a UN" na Palestina, o Rei disse: — "Desolamos que sejam coroados de êxito os esforços do conde Bernadotte e que as propostas que ele venha a apresentar não sejam rejeitadas de plano, e sim amplamente discutidas, antes de tomarem uma forma final".

INADMISSÍVEL

TEL-AVIV, 5 (AFP) — O governo de Israel fez saber ao representante do conde Bernadotte, Mediador da ONU, que "em consequência da atitude de não neutralidade assumida pelos britânicos, o Estado de Israel não poderá admitir a participação de pessoal inglês nas atividades da ONU em território israelita", segundo anunciou um porta-voz do governo de Israel.

Precedendo o mesmo porta-voz que se os árabes britânicos colocados ao serviço do Estado Maior de controle da trégua atterrissem em território do Estado de Israel, como aconteceu ontem, as equipagens desses aviões serão detidas.

PROTESTO

TEL-AVIV, 5 (UP) — O ministro Exterior do Israel, sr. Moshe Shertok, apresentou um protesto perante as Nações Unidas em vista do fato de um avião britânico ter aterrado em Haifa, ontem.

Assinalou Shertok que no caso de uma repetição de tal incidente será detida a tripulação do aparelho.

ALEXANDRIA, 5 (AFP) — No transcurso da entrevista concedida à imprensa em Alexandria, o conde Bernadotte fez uma angustiosa exposição do problema dos refugiados árabes.

"Devo assinalar — disse — que não falo somente na qualidade de Mediador da ONU, mas como representante de uma organização humanitária internacional. Enviei um relatório ao Conselho de Segurança sugerindo que todos os refugiados devam ter o direito de voltar aos seus lares. Seria a melhor solução. Caso não seja isso possível, deverão ser tomadas medidas imediatas, como

Seria convocada por Bernadotte conforme proposta do chanceler Moshe Shertok, do Estado de Israel — Investigações

Transjordânia, falando sobre a situação geral na Palestina, disse que "as Nações Árabes não excluem a possibilidade de qualquer acordo que assegure a Justiça e evite o derramamento desnecessário de sangue".

Referindo-se ao conde Bernadotte, disse que "a UN" na Palestina, o Rei disse: — "Desolamos que sejam coroados de êxito os esforços do conde Bernadotte e que as propostas que ele venha a apresentar não sejam rejeitadas de plano, e sim amplamente discutidas, antes de tomarem uma forma final".

INADMISSÍVEL

TEL-AVIV, 5 (AFP) — O governo de Israel fez saber ao representante do conde Bernadotte, Mediador da ONU, que "em consequência da atitude de não neutralidade assumida pelos britânicos, o Estado de Israel não poderá admitir a participação de pessoal inglês nas atividades da ONU em território israelita", segundo anunciou um porta-voz do governo de Israel.

Precedendo o mesmo porta-voz que se os árabes britânicos colocados ao serviço do Estado Maior de controle da trégua atterrissem em território do Estado de Israel, como aconteceu ontem, as equipagens desses aviões serão detidas.

PROTESTO

TEL-AVIV, 5 (UP) — O ministro Exterior do Israel, sr. Moshe Shertok, apresentou um protesto perante as Nações Unidas em vista do fato de um avião britânico ter aterrado em Haifa, ontem.

Assinalou Shertok que no caso de uma repetição de tal incidente será detida a tripulação do aparelho.

ALEXANDRIA, 5 (AFP) — No transcurso da entrevista concedida à imprensa em Alexandria, o conde Bernadotte fez uma angustiosa exposição do problema dos refugiados árabes.

"Devo assinalar — disse — que não falo somente na qualidade de Mediador da ONU, mas como representante de uma organização humanitária internacional. Enviei um relatório ao Conselho de Segurança sugerindo que todos os refugiados devam ter o direito de voltar aos seus lares. Seria a melhor solução. Caso não seja isso possível, deverão ser tomadas medidas imediatas, como

SUMÁRIO DOS FATOS MUNDIAIS

(Condensado dos telegramas da U.P., A.P., R. INS e AFP)

ONU — O Conselho de Pátrio em seu relatório sobre a África Sul Oriental, critica o governo da União Sul Africana pela alegada deficiência de seu sistema de educação, de saúde pública e de direitos políticos.

GRÁ-BREITANA — O próximo grande passo para a socialização da indústria do Reino Unido será, depois da nacionalização da indústria do aço, a nacionalização do negócio de distribuição, compra e venda de alimentos, para acabar definitivamente com o comércio de commodities estrangeiras em que os produtores estrangeiros têm vantagem. Os comunistas britânicos, que obtêm com o comércio dos alimentos, refreiam a reabilitação da economia da França.

FRANÇA — O Air France desistiu de suas rotas de que o desaparecimento do Latécoere 631 fora encontrado com seus 52 passageiros vivos. Foram recolhidos no oceano dois assentos pertencentes, aparentemente, ao hidro-aeroplano desaparecido.

HUNGRIA — O gabinete foi remodelado. O ministro do Interior Laszlo Rajk (comunista) foi nomeado ministro do Exterior em substituição a Ede Molnar (comunista). Janos Csaky, ex-ministro comunista, foi nomeado ministro do Interior. Molnar foi nomeado embaixador na Rússia.

CHINA — Chiang Kai-Shek está diante de um dos seus maiores problemas de sua vida, em face da agitação existente em torno da reforma do Kuomintang. O generalissimo é partidário de modificações na estrutura do partido, mas hesita em aceitar reformas avassaladoras. Foram trocadas notícias entre o ministro do Exterior e o embaixador dos EE. UU. sobre a criação de uma comissão alto-americana para a reconstrução geral da República da China.